MILHO – 03/07/2017 a 07/07/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R$/60Kg	27,33	13,03	12,97	-52,54%	-0,46%
Londrina/PR	R$/60Kg	33,50	17,76	18,00	-46,27%	1,35%
Passo Fundo/RS	R$/60Kg	43,00	21,50	21,00	-51,16%	-2,33%
Barreiras/BA	R$/60Kg	48,00	22,50	22,50	-53,13%	0,00%
Uberlândia/MG	R$/60Kg	42,00	22,00	22,00	-47,62%	0,00%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R$/60Kg	41,63	28,20	29,00	-30,33%	2,84%
Paranaguá/PR	R$/60Kg	37,03	27,26	28,50	-23,04%	4,55%
Fortaleza/CE	R$/60Kg	53,50	31,00	30,80	-42,43%	-0,65%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US$/ton	135,38	142,10	149,59	10,50%	5,27%
FOB Rosário (ARG)	US$/ton	175,60	145,20	151,20	-13,90%	4,13%
Paridades						
Importação - EUA	R$/60Kg	39,38	40,27	40,95	3,99%	1,67%
Importação - ARG	R$/60Kg	36,99	36,90	37,48	1,34%	1,57%
Exportação - Paranaguá	R$/60Kg	34,64	26,42	27,62	-20,26%	4,56%
Indicadores						
Indice Esalq	R$/60Kg	41,50	26,07	26,50	-36,14%	1,66%
Dólar	R$/US$	3,30	3,31	3,30	0,12%	-0,09%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.
**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.*
***Preço mínimo (safra 2016/17): R$ 16,50/60Kg (MT e RO), R$ 19,21/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R$ 21,60/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO.*

MERCADO EXTERNO

A previsão de clima quente e seco, para os próximos dias, no Meio Oeste dos Estados Unidos, provocou um forte movimento de alta na Bolsa de Chicago, cerca de USCents 12,00/bu (US$ 4,72/ton) entre a cotação do pregão segunda com o pregão de sexta-feira.

Essa questão climática pesa bastante nas cotações do cereal, pois o milho encontra-se entrando em período de polinização, momento a necessidade hídrica da cultura é bastante elevada, afetando diretamente na produtividade das lavouras.

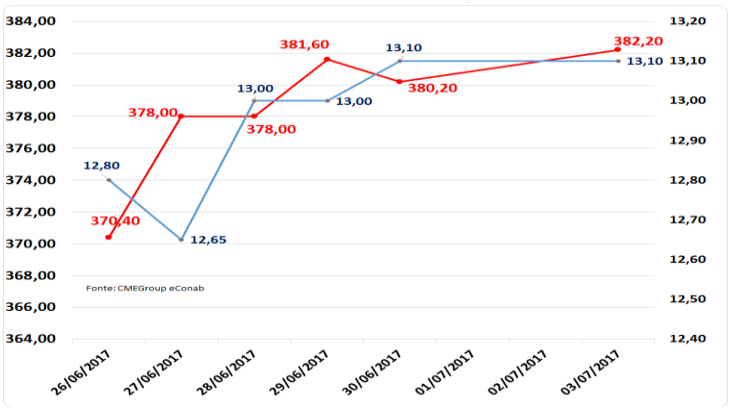
Neste contexto, a média semanal das cotações do milho em Chicago ficou 10,5% acima da cotação média da semana passada.

MERCADO INTERNO

Domesticamente, o mercado segue bem lento, com poucas negociações, visto que, além da tendência de baixa, por uma safra abundante, os produtores estão preferindo vendas com prazos mais curtos ou imediatos, enquanto as tradings buscam fechar negócios com prazos mais longos um pouco, como outubro e novembro/17.

No entanto, surgiram oportunidade de negócios diante da Bolsa de Chicago que influenciou diretamente nos preços internos.

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago em USCents/bu x cotações do milho em Lucas do Rio Verde – MT em R$/60Kg.



Porém, os negócios têm se concentrado mais no Mato Grosso, inclusive, influenciados pelo nível de arremates nos leilões de PEP e Pepro da Conab.

Cabe salientar que a pressão da oferta, à medida que a colheita da 2ª safra aumenta, as negociações travam ainda mais e aumenta o risco de pressão baixista sobre os preços, aquém da paridade de exportação.

Outro ponto negativo para os produtores é o aumento do preço dos fretes. Citando o exemplo do trecho Sorriso – Santos, o frete já se encontra no valore de R$ 15,60/60Kg, ou seja, acima do valor do próprio produto neste Município (R$ 13,00/60Kg).

A colheita no Mato Grosso já atingiu 51,9%, no dia 07/07. No Paraná, o Deral estima uma colheita de 8,0% e no Mato Grosso do Sul, há informações de 5,0% da área plantada já colhida.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

As exportações da primeira semana de julho somaram 441,43 mil toneladas. Esse valor representa mais de 78% do total de exportações do mês de junho e um valor médio diário de 88 mil toneladas.

Vale ressaltar que os line ups indicam que há a possibilidade de o Brasil exportar mais de 4,0 milhões de toneladas, que seria um valor médio diário de 190,5 mil toneladas, ou seja, mais que o dobro que tem sido feito até o momento.

Engº Agrº Thomé Luiz Freire Guth – Analista de Mercado E-mail: thome.guth@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6295